

## Governança em TI do Judiciário vai embasar políticas públicas

Os dados consolidados do Índice de Governança de Tecnologia da Informação e Comunicação do Poder Judiciário (iGovTIC-JUD) estão disponíveis para consulta no Portal do Conselho Nacional de Justiça (CNJ). O levantamento registrou crescimento da maturidade dos órgãos nessa área. Os dados recebidos contribuem na formulação de políticas e direcionamentos para aperfeiçoar controles e processos em tecnologia nos órgãos da Justiça.

A medição de 2019 – cujas notas vão de zero a um e traz quatro níveis de maturidade: baixo, satisfatório, aprimorado e excelência – registrou que 58 órgãos do Poder Judiciário se enquadram no nível aprimorado (63,04%), tendo aumentado de 1 para 5 o número de tribunais que alcançaram o nível de excelência: TRE-RN, TRE-SE, TJRO, TRE-AM e TJAM. Outros 29 tribunais foram avaliados como satisfatórios, representando cerca de 30% do total de órgãos. Nenhuma instituição figurou no nível baixo. Os índices de maturidade de governança em TI também compõem a nota dos órgãos para o Prêmio CNJ de Qualidade.

O próprio CNJ registrou o aumento em sua nota nesta última avaliação, passando de 0,71, em 2018, para 0,81 este ano. O crescimento se deu pelo trabalho de desburocratização, com melhoria em seus processos, superando a meta estabelecida para o período.

O iGOVTIC-JUD recebeu dados de 92 tribunais e Conselhos, com exceção do Supremo Tribunal Federal (STF). Dividido em sete dimensões – infraestrutura, sistemas, políticas de planejamento, gestão e governança, detalhamentos, informações gerais e dados abertos –, o levantamento conta com cerca de 250 perguntas.

Para o levantamento, o CNJ trabalhou em conjunto o Tribunal de Contas da União (TCU), que também realiza uma pesquisa junto aos órgãos públicos para criar um glossário comum para facilitar a aplicação do questionário e otimizar os próximos levantamentos.



A íntegra do levantamento e sua série histórica podem ser acessados no Painel do iGovTIC-JUD do Poder Judiciário ou no link: <http://bit.ly/2IAvIGM>.

**Políticas públicas** - Os dados do iGOVTIC-JUD vão servir como subsídio para a formulação de políticas públicas na área de tecnologia. As informações tratam de questões orçamentárias de TI, capacidade produtiva, contrato de TI segmentado ano a ano, quantidade de servidores de cada área, se o tribunal possui estratégia de trabalhar em nuvem.

A divulgação dos resultados do questionário contribui, ainda, para a formação de um banco de boas práticas que podem ser reproduzidas em outros órgãos. De acordo com o chefe de Gestão Estratégica de Tecnologia da Informação

e Comunicação do CNJ, Sidney Martins Pereira Arruda, o processo de trabalho uniforme permite reduzir erros, falhas e riscos, além de manter a continuidade dos projetos, beneficiando não apenas a gestão do Poder Judiciário, mas o atendimento ao público final. “O levantamento permite verificar onde o órgão está no nível de dimensão e maturidade e onde pode aprimorar seus processos, rotina de trabalho e estratégias daquele indicador. Além disso, é possível analisar a capacidade dos recursos humanos e orçamentários dos órgãos, apontando as necessidades estratégicas, para se alcançar um melhor resultado com menos custos”, afirmou Sidney.

O levantamento está previsto na Resolução CNJ n. 211, de 2015, que instituiu a Estratégia Nacional de Tecnologia da Informação e Comunicação do poder Judiciário, válida para o período 2015/2020. O CNJ deve publicar ainda esta semana uma portaria que institucionaliza o iGOVTIC-JUD. Em anexo, a norma incluirá o memorial de cálculo das análises do levantamento. (Fonte: CNJ)

## NUBES traz palestra sobre “A Perspectiva Psicoemocional do Câncer” no dia 16/10



O Núcleo de Bem-Estar Social – NUBES, em parceria com o Instituto Travessias, traz para a Seção Judiciária da Bahia mais uma abordagem inédita: A Perspectiva Psicoemocional do Câncer. A palestra será realizada no dia 16/10, às 14h, no Auditório Ministro Dias Tridade.

**Da prevenção do câncer ao seu desenvolvimento: uma visão psicoemocional** - O câncer é carregado de estigmas e preconceitos, sendo visto como um vilão, para muitas pessoas. Há uma tendência das pessoas só pensarem no prejuízo que esse diagnóstico causa. E muitas vezes, esquecem que trata-se de uma doença multifatorial. Ou seja, não acontece do nada e nem cai do céu.

Na verdade, há muitos fatores humanos que desencadeiam o câncer, quando associados entre si como tabagismo, alcoolismo, maus hábitos alimentares, estresse, sedentarismo e genética. Mas a genética é a que tem menor influência, pois acontece em alguns casos específicos de câncer. Então, todos os fatores passam pela responsabilidade de cada pessoa. O que você introduz no seu corpo, como você cuida do seu corpo, quais sentimentos você carrega, como você lida com os desafios da vida e com os eventos nefastos e difíceis. Assim, como tudo isso pode contribuir para o desenvolvimento do câncer, também pode evitar o surgimento dele.

Você sabia que vários tipos de câncer são evitáveis? Como assim? Através dos seus hábitos e do seu estilo de vida. Hoje em dia, já sabemos que o estresse acontece por uma sobrecarga física e emocional diante de algum acontecimento muito negativo ou a repetição desse. Pode ser um evento traumático também.

Quando o estresse está instalado, a imunidade diminui e com isso, abrem portas para o surgimento do câncer. E também já sabemos que quando alguém reprime fortemente seus sentimentos diante de algum evento traumático ou negativo, eles não desaparecem. Na verdade, eles continuam ali, mas não estão na consciência da pessoa, pois estão reprimidos. Aí abre-se mais uma oportunidade para o câncer se desenvolver.

Há muito mais conhecimento útil a respeito disso. Ficou interessado e quer saber como você pode impedir esses caminhos em direção ao câncer? Venha assistir a palestra com a psicóloga e especialista em Psico-oncologia e Consteladora Sistêmica Sabrina Costa Figueira que acompanha pessoas com câncer há 14 anos.

### Jornada de ATUALIZAÇÃO JURÍDICA



**CURSO DE DIREITO PROCESSUAL PENAL**

**INSTRUTOR:** Juiz Federal Fábio Moreira Ramiro  
**DATAS:** 18/10, 21/10, 25/10, 04/11 e 08/11  
**HORÁRIOS:** das 14h às 16h  
**LOCAL:** Sala de Treinamento, no 3º Andar do Anexo III do Fórum Teixeira de Freitas



**OUTROS INSTRUTORES E CURSOS:**

<p>Juiz Federal Fábio Roque da Silva  <b>Curso de Direito Penal</b>            Datas: 30/09, 02/10, 04/10, 07/10 e 09/10</p>	<p>Juiz Federal Luiz Salomão A. Viana  <b>Curso de Direito Processual Civil</b>            Datas: 11/11, 13/11, 18/11, 20/11 e 25/11</p>
<p>Juiz Federal Dirley da Cunha Júnior  <b>Curso de Direito Constitucional</b>            Datas: 08/10, 10/10, 15/10 e 17/10</p>	<p>Juíza Federal Cynthia de A. L. Lopes  <b>Curso de Direito Processual Civil</b>            Datas: 12/11, 14/11, 19/11, 21/11 e 26/11</p>
<p>Juiz Federal Saulo José Casali Bahia  <b>Curso de Direito Constitucional</b>            Datas: 23/10, 24/10, 06/11 e 07/11</p>	<p>Juiz Federal Durval Carneiro Neto  <b>Curso de Direito Administrativo</b>            Datas: 22/11, 27/11, 29/11, 04/12 e 06/12</p>

**VAGAS LIMITADAS! LINK DE INSCRIÇÃO:**  
[http://www.jfba.jus.br/processos/seder\\_2014\\_2/turmas.php](http://www.jfba.jus.br/processos/seder_2014_2/turmas.php)

**Aniversariantes - Hoje:** Andréa Valente Monteiro (NUCJU), Gustavo Brito de Ávila (Turma Recursal), Lorena Nascimento Ribeiro (20ª Vara), Saulo Sampaio Andrade (Teixeira de Freitas), Carlos Eduardo Rocha Fagundes (1ª Vara), Arthur Fernandes Louzada (Vitória da Conquista) e Luis Felipe dos Santos Silva (Feira de Santana). **Amanhã:** Emerson Conceição Fraga Sena (NUCJU), Andressa Souza Sá Cangusú (Vitória da Conquista), Antônio dos Santos Júnior (NUASG), Osvaldo Sidney Oliveira Monteiro (Feira de Santana), Rudley Domingues Teixeira Silveira (Guanambi), Leonardo Gomes dos Reis (14ª Vara), Ana Caroline Oliveira Santo (19ª Vara) e Geraldo Romeiro Costa Neto (15ª Vera). **Parabéns!**